

## Negócio da china: inovações para se inspirar



A sua empresa está alinhada com o novo varejo? Usa as tecnologias mais avançadas para impressionar os clientes? Prepare-se para ir ao outro lado do mundo. É lá, na China, que está acontecendo uma verdadeira revolução tecnológica.

Bússola, pólvora, papel. No país onde essas e muitas outras ideias nasceram, é de se esperar uma grande sede por inovações. A China de 2019 tem um foco ambicioso: tornar-se a maior potência mundial em tecnologia.

O gigante asiático já lidera o e-commerce há dois anos. 40% de todas as transações realizadas na internet são feitas lá, segundo o Fórum Econômico Mundial. Para se ter ideia do avanço, há uma década este número era de apenas 1%. O que mudou nesses anos, afinal?

Além de um expressivo crescimento econômico, a China percebeu logo a força do celular. São 800 milhões de usuários de internet no país, segundo a Forbes, e 98% deles acessam a rede na palma da mão. A consequência disso foi uma explosão dos pagamentos móveis. Este segmento movimentou 12 trilhões de dólares só em 2017, de acordo com a consultoria chinesa iResearch e segue em alta. É o comportamento digital traçando novos rumos para o mercado.

O enorme potencial de consumo passou a ser explorado por gigantes locais, como Alibaba e Tencent. Essas e outras empresas lideram uma profunda transformação do varejo, unindo e-commerce e lojas físicas com harmonia. Usando tecnologias de ponta, elas estão mudando o comércio e a experiência de compra. Confira alguns exemplos:

No supermercado do futuro chamado Hema, o consumidor é autossuficiente. O pagamento é feito por reconhecimento facial. Surgiu dúvida sobre o produto? Basta escanear um código e conferir informações nutricionais e até sugestões para receitas. Dá também para fazer a compra diretamente pelo aplicativo e mandar entregar em casa. A encomenda chega em até 30 minutos. Ou, se preferir, é possível retirar na loja e ainda encomendar uma refeição no local. E nada de garçom. Quem serve a comida é um robô. Uma aula de logística e conveniência! Agilidade e relacionamento funcionando em sintonia. Cross sell indispensável para vender, conquistar e reter o cliente.

A China mostra que a loja tradicional ficou para trás, mas o comércio físico continua relevante. Outra tecnologia em alta por lá é a realidade aumentada, atrelada a promoções. Em épocas comemorativas, os clientes baixam aplicativos e saem pelas ruas caçando objetos digitais que valem dinheiro. Os pontos conquistados nos games são trocados por descontos em lojas físicas, promovendo a integração entre os mundos online e offline.



---

Todas estas inovações fazem parte de um objetivo maior. O principal esforço da China está voltado para a inteligência artificial. O plano é de grandes proporções: ultrapassar os Estados Unidos e liderar este setor até 2030. Será que vai ser possível? Investimento é o que não falta!

Dois terços de tudo o que é aplicado no mundo em inteligência artificial se concentram no gigante asiático. Com este aporte todo, o mercado local disparou 67% em 2017. No mesmo ano, as startups chinesas dessa área levantaram quase 28 bilhões de dólares, e olha que muitas delas foram criadas nos últimos quatro anos. Os dados são de um relatório da organização China Money Network.

No ano passado, o Fórum Econômico Mundial elegeu as 5 startups locais mais atraentes. Tem projetos para todos os gostos! Elas oferecem recursos avançados para drones, melhoram as capacidades motoras dos robôs, desenvolvem câmeras para ajudar no monitoramento de cidadãos e criam sensores ultrapotentes para aprimorar o desempenho de celulares.

Todas essas ideias inspiram inovação, não só no produto final, mas na forma de conduzir as organizações. Aos líderes brasileiros, cabe refletir sobre a melhor forma de transformar suas atividades. O exemplo do Negócio da China é bem claro: a tecnologia é o fio condutor do novo comércio, automatizado, inteligente e imersivo. De que forma a sua empresa pode tirar vantagem desta revolução?